

Brasília-DF, 09 de setembro de 2005.

Comando Nacional de Greve: Paulo Henrique, Luiz Antônio, João Paulo (JP), Celso, Marquito, Maria Ângela, Almiram (DN), Flávio (ASUFPEL), Lidismar e Crizolda (SINTESAM), Whashington, Janine, Wellington e Magesk (SINTUFES), Rogério e Luciano (SINTUFEPE - Rural), Charrão, Alvaro e Christina (ASAV), Davi e Rosângela (SINTUFEJUF), Rogério (ASSUFMS), Rosane e Schakal (ASSUFRGS), Paulão e Edson (SINTUFRJ), Leonir e Moura (SINTUR-RJ), Sirle e Wilson (SINTET-UFU), Carlos, Ivalter Sebastião e Terezinha Ceccato (SINTUFSC), Osvaldino, Albedi e Leia (SINTUF/MT), Doni (SINTUFSCAR), Fatinha, Paulo e Jorge (SINT-UFU), Adauto (SINTEST-RN), Eurídice e Marcos (SINTESPB), Eudes e Joselito (SINTUFCE), José de Deus, Vera e Luisão (ASSUFBA), Ney, Carlos, Anselmo e Adilson (SINTUFF).

Observadores: Kátia e Jairo (SINTUFEPE - Federal)

ERRATA 01: o QUADRO DO IG ANTERIOR TEVE ALGUNS ERROS.

ERRATA 02:

Christina (ASAV) presente em Brasília desde 08/09/05

Jairo presente na reunião do CNG do dia 08.09

INFORMES NACIONAIS

NO 25º DIA DE GREVE DA FASUBRA SINDICAL

Estamos com 37 entidades em greve!

EIXO ESPECÍFICO:

I - Garantia de recursos orçamentários no orçamento de 2006 para:

- a) Implantação da 2ª etapa da carreira:
 - Níveis de capacitação;
 - Incentivo de Qualificação.
- b) Racionalização dos Cargos

II - Resolução imediata do VBC (Vencimento Básico Complementar)

III - Atendimento da Pauta específica de reivindicações protocolada no MEC no tocante aos benefícios:

- Auxílio à Saúde;
- Reajuste do Vale Alimentação;
- Parcelamento das férias e demais itens da pauta.

ATENÇÃO!!! ATENÇÃO!!! CONVOCAÇÃO ACESSORIA E COMISSÃO TÉCNICA DA CARREIRA - DATA: 14 DE SETEMBRO DE 2005

Conforme deliberação do CNG, ficam convocados a Assessoria da Direção sobre Carreira e Comissão Técnica da FASUBRA, com a seguinte pauta:

01. Discutir e finalizar o ambiente de Artes e difusão.
02. Trabalhar os impactos da proposta de racionalização.
03. Estudar impacto e o que significa "não absorção do VBC".
04. Trabalhar os anexos que tratam do Incentivo à qualificação e Níveis de Capacitação.

RELATÓRIO DE REUNIÃO DE REPRESENTANTES DOS COMANDOS DE GREVE DO ANDES, DA FASUBRA E DO SINASEFE (feito pelo Coordenador do ANDES, Professor Paulo Rizzo)

Local: Sede do ANDES

Data: 08 de setembro de 2005

Hora: 11 horas

Participantes: SINASEFE: William do N. Carvalho, Dorval, Flávia Maria de Carvalho, Jussara M. S. Pereira, Lúcio H. A. da Silva, Irany Castro Balbino; ANDES: Paulo Marcos Borges Rizzo, Edson D. Fagundes, Hélcio Queiroz Braga, Gelta Terezinha Ramos Xavier, Aloízio Soares Ferreira; FASUBRA: Léia de Souza Oliveira, João Paulo (JP), Agnaldo Fernandes, Paulo Henrique dos Santos.

Cada entidade prestou os informes sobre suas greves. O ANDES-SN informou sobre o crescimento da greve, que teve início no dia 30 em 11 IFES e que, no dia 06/09 atingiu 21, e se espera a continuidade de adesão nas assembleias que se realizam até o dia 15. O SINASEFE começou a greve em cinco escolas, tendo passado para 17 na última semana e deve atingir 19 até o início da próxima semana, estão realizando reunião do GT carreira e, nos dias 10 e 11, haverá seminário sobre carreira, conjunto com o ANDES-SN. A FASUBRA está com greve em 37 universidades, tiveram audiência com Jairo Jorge, Ronaldo e Sylvio Petrus para a conclusão da segunda etapa do projeto de carreira, na qual os

representantes do governo condicionaram as negociações ao término da greve. Na rodada de assembleias, 23 se posicionaram pela continuidade da greve 07 foram contrárias e as outras 07 não se manifestaram. Com isso, a greve dos STA continua. Em seguida discutiu-se os pontos propostos pela reunião de 30/08, com as indicações de cada comando de greve. Foi rejeitada a proposta de contratação de assessoria de imprensa e os demais itens ficaram como se segue: Partindo de uma avaliação de que mesmo não sendo possível construir uma greve unificada do setor da educação com um Comando Nacional de Greve Unificado, foi encaminhado que deveriam ser construídas ações que pudessem promover a unidade do movimento grevista na base das categorias. O resultado desse debate definiu que as três Entidades procurarão construir ações conjuntas nos locais e também nos estados, por meio das suas entidades de base;

1. Realizar reuniões conjunta dos GT Orçamento das três Entidades procurando formular subsídios para os Comandos de Greve nas negociações com o governo e sobre recurso para a educação na LDO e na LOA;
2. Realizar reuniões conjuntas dos GT carreira das três Entidades para tratar de DPC e das questões políticas que envolvem o assunto;
3. Manter reuniões periódicas, às terças e sextas feiras às 10 horas da manhã, com representantes dos Comandos Nacionais de Greve de Andes, FASUBRA e SINASEFE para dar informes sobre as greves e buscar encaminhamentos conjuntos;
4. Continuar insistindo junto ao MEC para a retomada da Mesa Setorial de Negociações da Educação para discutir as questões conjuntas dos três setores.
5. Sempre que uma das entidades tiver audiência, deve convidar as demais para participarem como observadoras.

Foi sugerida a proposta de ato em Brasília no dia 04/10, assunto que será melhor tratado por cada comando.

A próxima reunião será terça feira, dia 13/09, às 10 horas para tratar do DPC para a educação e sua retomada para os SPF.

DOCUMENTO ENVIADO AOS PARLAMENTARES

Sr. Parlamentar,

Desde o dia 17 de agosto os trabalhadores das instituições federais de ensino em todo país estão em greve. A paralisação atinge hoje 37 instituições, a quase totalidade das universidades federais.

Como é do conhecimento de V.exas., em 12 de janeiro de 2005, foi sancionada a Lei 11091/ 05, que trata do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação, trazendo o reconhecimento da importância desses trabalhadores para o fazer coletivo das Instituições Federais de Ensino.

No dia 20/07/05 oficializamos ao governo, através do Ministério da Educação, nossa pauta de reivindicações, buscando principalmente corrigir as imperfeições do referido Plano de Carreira.

Entre os principais problemas detectados neste Plano queremos destacar os seguintes itens:

- O rebaixamento do teto da tabela salarial fez com que mais de um terço da categoria recebesse uma complementação denominada Vencimento Básico Complementar (VBC), para não terem seus salários diminuídos;

- Indefinição quanto aos recursos necessários para a implantação da segunda etapa deste Plano, algo entre 250 e 320 milhões/ ano .

- A aplicação da racionalização dos cargos, que compreende, dentre outros, modificações na sua localização nas classes, frente à nova realidade no ambiente de trabalho;

No dia 07/06/05pp, o MEC respondeu ao movimento apresentando valores para a implantação da segunda etapa da carreira e a constituição de grupos de trabalho para tratar, dentre outras questões, da solução para o VBC e de outros pontos das nossas reivindicações. Apresentou um prazo de 30 dias para propor alternativas para solução das distorções encontradas na implantação da carreira.

Para nossa surpresa e indignação, no dia 02/08/05pp, o MEC, em audiência, confirma que nenhum recurso estaria mais garantido para o cumprimento dos compromissos assumidos.

Assim, não nos restou outra saída senão a deflagração da greve nacional da categoria.

O MEC, em mais uma demonstração de descaso e autoritarismo, cancela a audiência, já agendada, para o dia 30/08/05pp, com a FASUBRA, além das reuniões com a Comissão Nacional de Supervisão da Carreira (instituída na Lei) alegando que não negociaria com o movimento diante da deflagração da greve.

A garantia de um salário digno, é condição mínima para assegurar uma universidade pública cidadã, gratuita e de qualidade, uma vez que os recursos existentes são insuficientes para garantir a manutenção das IFES, o que representa uma ameaça permanente à qualidade de ensino no país.

Assim, esperamos contar com o apoio de todos os parlamentares na busca de se reabrir o processo de negociação com o governo e nas discussões que se travam sobre a Lei do Orçamento Anual, no sentido de que sejam garantidos recursos para o atendimento dos diversos itens da nossa pauta de reivindicações.

COMANDO NACIONAL DE GREVE DA FASUBRA

OBS: Este documento deverá ser reproduzido e encaminhado para os Parlamentares em cada Estado.

INFORMES COORDENAÇÃO DE APOSENTADOS

O Seminário Nacional de Aposentados, a realizar-se nos dias 29 e 30 de setembro de 2005, será no Auditório Dois Candangos e não no Hotel Aracoara conforme o que consta no IG 2005 SET-05.

Solicitamos mais uma vez de todas as entidades filiadas empenho no sentido de enviar seus representantes ativos, aposentados e pensionistas para a participação no evento de forma garantirmos um debate de qualidade e tirarmos posições de relevância à categoria.

QUADRO ATUALIZADO DE RESPOSTA AO IG2005 AGO-12

DELIBERAÇÕES DA BASE

REGIÃO	ENTIDADE	EM GREVE	MANUTENÇÃO DA GREVE	SUSPENSÃO DA GREVE	SEM POSIÇÃO	RODADAS DE ASSEMBLÉIAS
NORTE	SINTUFPA	X	X			
	SINTESAM	X	X			
	SINTEST/AC	X			X	
	SINTUNIR(**)			X		
	SINTUFRA	X				
NORDESTE	SINTESPB/UFPB- UFCG	X	X			09/09/05
	SINTESPB/UFCG	X			x	
	SINTUFCE	X	X			15/09/05
	ASSUFBA-SIND.	X		X		09/09/05
	SINTUFEPE/RUR	X	X			
	SINTUFEPE/FED	X	X			
	SINTEST/RN-UFRN	X	X			15/09/05
	SINTEST/RN-UFERSA	X			x	
	SINTUFS	X	X			
	SINTEMA	X	X			posição até 13/09/05
	SINTUFAL	X			X	08/09/05
	SINTUFPI(**)				X	
CENTRO	SINTUF/MT	X		X		
	SISTA/MS	X	X			09/09/05
	SINTFUB(**)				X	
	SINT-UFG	X		X		
SUDESTE	SINTAD-UFT (TOCANTINS)	X			X	
	SINTUFF	X	X			
	SINTUFRJ	X	X			
	SINTUR-RJ	X	X			
	ASUNIRIO	X	X			
	SINTUNIFESP				X	
	SINTUFSCAR	X	X			
	SINTUFES	X	X			
	ASSEFEI	X	X			09/09/05
	SIND-IFES/BH(**)				X	
	SINDUFLA	X	X			
	ASAV-SIND	X	X			
	SIND. ASSUFOP	X	X			
	SINTET-UFU	X		X		09/09/05
	SINTUFEJUF	X	X			09/09/05
	SINTEFOA	X		X		
	SINTE-MED	X	X			
	S	SINTUFSC	X	X		

U L	SINDITEST/UFPR(**)				X	
	SINDITEST/CEFET(**)				X	
	ASUFPEL	X		X		
	APTAFURG	X		X		
	ASSUFMS	X	X			12/09/05
	ASSUFRGS	X	X			
TOTAL	38	25	08	09		

(*) Entidade não filiada a FASUBRA.

(**) Entidades que não estão em Greve e manifestaram sua opinião.

INFORMES DE BASE DIARIO

SINTE-MED: "Em Assembléia Geral do Comando Local de Greve da UFTM, em 08/09/2005, deliberamos: *Considerando,*

Que a segunda etapa do enquadramento ainda está nebulosa.

Que o CONGELAMENTO DO VBC, não atende de fato as nossas necessidades, onde sequer temos um Parecer dos estudiosos da FASUBRA em relação a este assunto.

Que a Racionalização dos Cargos está parada e não temos nada que nos garanta de fato a conquista deste eixo.

Deliberamos: - Manter a greve geral por tempo indeterminado até a vitória final, onde inclui necessariamente a conquista da Racionalização dos Cargos, incluindo os Recursos Financeiros garantidos na LDO de 2006.

- Aumentar o efetivo de trabalhadores em greve, mas, respeitando todas as urgências, emergências e tratamentos continuados.

- Elegemos os companheiros Jairo Donizete Pereira da Silva e Rolando Rubens Malvásio Júnior como delegados da UFTM no Comando Nacional de Greve.

Solicitamos: - Duas vagas na casa da FASUBRA, uma vez que não temos condições financeiras e sequer estamos podendo cobrar FUNDO DE GREVE, embora, tenhamos que pagar Fundo de Greve a FASUBRA.

Comunicamos: - Já demos 5 entrevistas a mídia local, desde o início do nosso movimento grevista, sendo dois nos jornais e três nos telejornais. A receptividade da população tem sido excelente".

Carta de Apoio do Secretário da Saúde de Uberaba:

"Rolando. Apesar de todo impacto que a greve possa vir a causar, nem por isso ela perde a sua legitimidade.

Considerando a situação caótica e de insolvência em que se encontra o modelo (praticado) de atenção à saúde no país, meu entendimento é de que não haverá solução em favor da sociedade que não passe prioritariamente pela recuperação salarial dos trabalhadores do setor.

Sem dignidade jamais existirá qualidade. O governo não pode mais seguir transferindo para o trabalhador, a responsabilidade de amortizar a dívida social que o Estado tem para com os brasileiros. E o ônus de dar um basta nisso é de toda a sociedade a quem cabe compreender que está mais do que na hora de forçar os limites da tolerância, da passividade e da resignação em busca de soluções definitivas. Diante de tamanha insensibilidade do governo será preciso tencionar para romper com o descompromisso e estabelecer uma nova escala de prioridades que coloque os maiores interesses da sociedade (saúde e educação) como os grandes desafios a serem superados.

A situação em que nos encontramos hoje, demonstra claramente que posições conciliatórias assumidas no passado em nome do bem comum, além de concentrarem o ônus da dívida social na classe dos trabalhadores da saúde, revelaram-se inócuas do ponto de vista de abrir novos horizontes e criar melhores perspectivas de vida e saúde. Não construiremos justiça social com paliativos, *"quem sabe faz a hora, não espera acontecer!"*

E por tudo em que acreditamos e ainda queremos ver conquistados: **ESTOU COM VOCÊS!**

Saudações democráticas socialistas, Alaor Carlos"

SINTEFOA: "FAÇAM UMA ANÁLISE SOBRE O DOCUMENTO ANTERIOR ENVIADO PELO SINTEFOA E AGUARDAMOS UMA POSIÇÃO DA FEDERAÇÃO QUANTO AO ASSUNTO LIBERAÇÃO SINDICAL E FLEXIBILIZAÇÃO PARA OS TRABALHOS DA DIREÇÃO E DEMAIS COORDENAÇÕES; QUANTO A GREVE, INFORMAMOS QUE HOJE FIZEMOS ASSEMBLÉIA, E DELIBEROU PELAPROPOSTA EM FICAR EM ESTADO DE GREVE ATÉ O DIA 10/10/2005. NOVA ASSEMBLÉIAACONTECERÁ DIA 11/10/2005 PARA AVALIAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS. ESTAREMOS ENVIANDO OFICIO AO REITOR PARA INFORMAR DA POSIÇÃO DELIBERADA EM ASSEMBLÉIA."

COMUNICAÇÃO - Sobre a reunião primeiramente salientamos o problema de comunicação, que deve procurar ser sanado na Fasubra. Enviamos fax com antecedência comunicando que por solicitação da Reitoria da UNIFAL - MG houve mudança de horário da reunião do dia 02/09/2005. Senão tivéssemos

ligado no celular do companheiro Luiz Antonio na parte da manhã, os Diretores não tinham vindo para reunião. A informação que eles tinham era que a reunião aconteceria na parte da tarde e Assembléia de manhã. A falta de Comunicação pode ocasionar grandes transtornos, por isto é importante registrarmos o acontecido. **REUNIÃO COM A REITORIA** - Esteve presente na reunião pelo Sindicato, o Coordenador Geral, Nilson Pereira Gomes; pela Federação, os Diretores, José Miguel e Luiz Antonio e pela Direção da UNIFAL -MG, o Reitor, Antonio M. Siqueira; Vice-Reitor, Roberto Lourenço e Pró-Reitor de Planejamento, Paulo Marcio de Faria. O intuito da reunião foi sobre a liberação e flexibilização do dirigente sindical para as atividades sindicais e demais Coordenadores do Sintefoa para as reuniões e atividades sindicais do Sindicato. A reunião teve diversas intervenções, ficando colocado e acordado pela Direção da UNIFAL -MG, na palavra do Pró-Reitor de Planejamento, que politicamente o Coordenador Geral, Nilson ou outro Coordenador do Sintefoa, será liberado integralmente quando houver a contemplação de preenchimento das vagas para o cargo de técnico-administrativos na Universidade. O Coordenador Geral, Nilson neste momento informou ao Pró-Reitor de Planejamento, porque não foi previsto vagas para nossa categoria no PL- 3.859/2004 na transformação de Centro Universitário para Universidade, sabendo que a situação sem a transformação em Universidade já se encontrava caótica? O quadro atual apresenta o numero de servidor técnico-administrativo quase igual ao de terceirizados. Somente sendo previsto no PL- 3.859/2004, 80 vagas para a categoria de docentes. A explicação mais uma vez não foi satisfatória, como as diversas respostas enviadas pela Universidade ao Sindicato em diversos ofícios, como se a não previsão de vagas é responsabilidade do MEC ou MPOG. Como ficou registrado nos documentos que enviamos para a Federação na época, somente tentaram incluir vagas para nossa categoria em 24/02/2005 depois que o Sintefoa enviou documento questionando a omissão da Direção da Efoa/ceufe. Também no Conselho Superior o representante dos técnico-administrativos, Nilson P. Gomes cobrou do Presidente do Conselho Superior a não previsão de vagas, houve bastante discussão sobre o assunto. Quando tentaram tampar o erro que cometeram já era tarde, pois em 24/02/2005 através de uma Emenda Parlamentar, previram 134 vagas para a categoria de servidores técnico-administrativos. É de surpreender a qualquer um, pois para quem não tinha previsto nenhuma vaga. Mas, o Sindicato entrou em contato com assessor de um Dep. Federal em Brasília e a informação era que esta Emenda não tinha nenhuma chance de passar (+100%). De acordo com a Constituição Federal, quem prevê despesas é o Executivo e não o Legislativo. Após todo relato na reunião pelo Coordenador Geral, Nilson, passou a palavra para os Coordenadores da Federação. Os Diretores da Fasubra muito bem encaminharam a demanda local e o compromisso da Direção da UNIFAL - MG assumir o mais breve possível a liberação do dirigente sindical e demais assuntos pertinentes a pauta de reivindicação. Na palavra do Pró-Reitor de planejamento, novamente assumiu que quando vier a ser preenchido o número de vagas para nossa categoria, será liberado um dirigente sindical e os demais itens da pauta (liberação de sala, interente via rede da Instituição e liberação dos Coordenadores do Sintefoa a participarem das reuniões do Sindicato sem precisar apressadamente a voltarem para os locais de trabalho .

CONCLUSÃO DO SINDICATO: Como sempre ficamos em segundo plano nas decisões, a Direção anterior da Efoa/ceufe cometeu grave erro por não chamar nenhum membro de nossa categoria para compor a referida Comissão que elaborou o Projeto de Lei 3.859/2004. O Presidente da Comissão instituída pelo Diretor-Geral também não demonstrou nenhum interesse pela nossa categoria. Por tudo isto, ainda tentam achar uma justificativa pela falta de interesse em tentar naquele momento que era oportuno no Projeto de Lei, colocar as referidas vagas, que sabiamente poderiam contar com o apoio do Sindicato e Federação para ser contemplado as vagas necessárias. Inclusive o próprio assessor do deputado Federal que conversamos, ficou indignado com tal situação. Como se transforma em Universidade sem vagas para técnico-administrativo, ainda em uma situação contrária ao que o Ministério Público determina, fim das terceirizações e abertura de concurso público. **ASSEMBLÉIA DA CATEGORIA** - Aconteceu na parte da tarde. Presentes à Mesa: os Diretores da Fasubra-sindical, Luiz Antonio e José Miguel; o Coordenador Geral do Sintefoa, Nilson P. Gomes e o Diretor do Diretório Central dos Estudantes, Eudalan Dantas. Colocado o item da pauta em discussão sobre a greve. O Coordenador Geral fez um breve relato do documento da Fasubra e demais informações pertinentes. Também os Diretores da Federação se posicionaram sobre o assunto da greve. Após diversas discussões, foi aprovado pela categoria presente nova Assembléia da categoria para avaliação e desdobramentos. Informamos que foi agendado Assembléia para 09/09/2005.

QUESTIONAMENTOS ENQUANTO SINDICATO DE BASE - Primeiro cabe destacar a disposição e o amadurecimento político da Fasubra-sindical e seus sindicatos de base. O questionamento que sempre acompanhamos pelos informes é a não coerência entre as disputas que existem internas na Federação, que é sadia e faz parte da democracia a diversidade de opiniões, quando visão o interesse de toda a categoria de técnico-administrativos, não deixando a categoria em duvida o rumo a ser tomado. Registramos tal fato, devido ser sabido que muitos companheiros nos Sindicatos de base não participam de assembleias e não acompanham nada em termos da categoria ou Federação. Muitos acham que o Sindicato é para resolver seus problemas, outros que Sindicato é somente para ganhar ação na justiça.

Diante do exposto, mais uma vez insistimos como o menor Sindicato da base, para que a

Federação: 1- Mapeasse onde ainda não existe Sindicato (como informamos Diamantina - MG tinha nos procurado). 2- Investisse nos Sindicatos de base, dando seminários sobre os diversos temas existentes. 3- Que os Sindicatos devedores para com a Federação, tentassem colocar suas finanças em dia, para que a Fasubra pudesse dispor deste trabalho através em equipes. A cobrança de investir nas bases é o fortalecimento de toda a categoria, e sem dinheiro não tem como fazer um planejamento para atender a demanda da categoria. **OS ENCAMINHAMENTOS A FEDERAÇÃO** - Diversos são os encaminhamentos a

Federação pela base, sentimos que muitas das vezes não se discute certo assunto ou não respondem, contribuindo para a desinformação. Seja através de documento ou e-mail, sugerimos para que a Federação elencasse a demanda das perguntas ou dúvidas e através de sua Assessoria Jurídica disponibilizasse as respostas nos e-mails que recebemos. **A-** Foi levantado questionamento sobre o VBC por diversos Sindicatos, até agora não houve um posicionamento da Assessoria Jurídica sobre o assunto.

B- Também sobre a situação das Farmaceuticas-bioquímicas, a vantagem da Lei 8.460/92, até hoje não pronunciaram em resolver, estão recebendo todo mês salário a menor, ou seja sem a devida gratificação.

C- A situação do Art. 192 da Lei 8.112/90. A vantagem judicial do Art.192 que corresponde a 20% sobre o vencimento básico, também não incidiu nos contra-cheques dos sindicalizados que possuem. Solicitamos a Federação informação sobre os **questionamentos A, B e C.**

Outra situação que sugerimos é que quando for negociar nas Mesas específicas com o Governo, tivesse a Assessoria Jurídica da Federação presente, para que os advogados pudessem dar o suporte para os companheiros representantes nas Mesas, e não ficando somente verbalmente as situações, originando reuniões e mais reuniões e desgaste para todos. **SUGESTÃO JURIDICA** - Em toda reunião das Mesas

entre a bancada sindical e governista, que ficar acertado qualquer assunto, deve-se originar documento assinado por ambas, para que se não vier a ser cumprido o que assinaram por parte do Governo, possa juridicamente sofrer os sanções penais cabíveis. Esta orientação é tarefa dos advogados da Federação. Se o documento for em forma de um contrato entre as partes, Federação e Governo, estipula-se alguma multa penal e demais conseqüências jurídicas e políticas, caso não seja cumprido, após registra-se em cartório. O QUE ESTA ACIMA DE TUDO É NOSSA CATEGORIA, POR ISTO QUALQUER DIRIGENTE, SEJA NOS SINDICATOS OU NA FEDERAÇÃO, TEM QUE PAUTAR PELOS INTERESSES DE TODOS. EM TODAS AS SITUAÇÕES TEM COMO TRAVAR JURIDICAMENTE ALGO QUE FAÇA PENSAR MELHOR QUEM COMPROMETE E NÃO CUMPRE, ACABANDO COM A ENROLAÇÃO E AS DIVERSAS REUNIÕES. SUGERIMOS QUE ENVIAMOS A FEDERAÇÃO E JURIDICO.

LIBERAÇÃO DE DIRIGENTE SINDICAL E DEMAIS COORDENADORES PARA REUNIÕES - Vimos informar no dia de hoje, 08/09/2005 que o Coordenador Geral do Sintefoa, Nilson Pereira Gomes está de licença médica de 06/09/2005 a 09/09/2005 por não sentir em condições em executar as tarefas laboratoriais das aulas que foram impostas, encontrando bastante desgastado, e não adaptando em conciliar as atividades sindicais e como servidor técnico de laboratório. Há uma contradição, pois ao mesmo tempo que a Direção da Instituição libera o dirigente sindical, no laboratório, o servidor Nilson Gomes estava executando suas atividades além do horário, ou seja, após às 11:00 horas e após as 17:00 horas. Depois que o dirigente informou em Reunião do dia 02/09/2005 ao Reitor, em que esteve presente os Diretores da Federação. A informação do Reitor é para não ficar depois dos horários. Mas a situação na avaliação do Sindicato é tentar sufocar o dirigente sindical para acabar com o Sintefoa. Como informamos acima perderam a grande oportunidade de contemplar vagas para nossa categoria na transformação para Universidade. No entanto, querem que os servidores desdobrem em executar tarefas não rotineiras ou acumulando funções. Por isto solicitamos a Federação que de um basta nesta situação, leve para a Mesa de negociação com MEC, ANDIFES e MPOG a liberação de dirigente sindical, a partir de um Decreto presidencial. Não é possível conviver com a situação imposta ao dirigente sindical trabalhando sobre pressão. Os demais Coordenadores também não executam suas tarefas por não ter tempo nem de se reunir, quando vem para as reuniões é correndo. Neste sentido solicitamos um posicionamento na Federação sobre o assunto, paliativamente não soluciona o problema. Realizar duas tarefas ao mesmo tempo não é possível, ainda mais quando começa a caracterizar problema de saúde pelo desgaste emocional e esgotamento. Política perversa que é imposta na Universidade pela desmotivação e a falta de auto-estima aos servidores. Todos os processos administrativos do Sintefoa que tem precedentes de outras Universidades de cunho financeiro, aqui não foi contemplado, foi indeferido. Esperamos contar com a Federação pelo deslinde em questão".

SINTUFEPE UFRPE: "Os técnicos Administrativos da UFRPE reunidos em Assembléia Geral realizada no dia 08/09/05, às 10 horas, no auditório da Biblioteca Central com a presença de 58 companheiros, aprovaram as seguintes resoluções: Aprovamos, por unanimidade, a continuidade da greve; Também foi aprovada a substituição dos delegados da entidade que participam do Comando Nacional de Greve em Brasília, decidindo a volta dos companheiros Rogério do Carmo e Luciano Francisco e a ida do companheiro Fernando José de Amorim para assumir a representação da entidade. Neste mesmo encaminhamento foi aprovada visita aos campos avançados e um segundo Fundo de Greve".

SINTUFCE: "Nossa última Assembléia Geral, realizada dia 8/9, com a presença de 409 servidores, aprovou por unanimidade a continuidade da greve. No ponto de avaliação a categoria lamenta que enquanto na base os servidores fortalecem o movimento, o CNG brinca de fazer greve priorizando o fortalecimento de grupos em detrimento da luta da categoria. A consequência dessa atitude, que já é de conhecimento público, é o governo, mesmo fragilizado como está, não respeitar a direção nacional e nós ficarmos no prejuízo. Aos servidores da UFC, não interessa quem é majoritário ou minoritário. O que nós exigimos de todos é responsabilidade e respeito aos servidores que estão levando nas costas uma greve sem direção. Daí recomendamos que além da ANDIFES e dos parlamentares o CNG exija da CUT Nacional interferir junto ao governo pela reabertura das negociações, fazendo o mesmo com outras entidades da sociedade civil. Além disso cobramos mais uma vez do CNG uma avaliação política da greve e o percentual de paralisação. No dia 7/9 participamos do Grito dos Excluídos que teve a participação de cerca de 13 mil pessoas. Quando a gente vê aquela multidão unida com o mesmo objetivo temos a certeza que, se nós fizermos bem a nossa parte o movimento e o país tem jeito. Próxima quarta feira às 15 horas ATO SHOW pelas 30 horas semanais. Próxima AG dia 15/9 às 15 horas.

APTAFURG: "Os técnicos administrativos da Universidade do Rio Grande, reunidos em Assembléia Geral da categoria no dia 08/09/05, deliberaram por unanimidade, em aceitar a proposta do governo. Definimos que o acordo de greve com o governo deve conter algumas garantias, ou seja, assinaturas do CNG, representantes do MEC, representantes do MPOG e parlamentares. Que se mantenha na mesa de negociação com o MEC, mesmo após a greve, o auxílio saúde, reajuste do vale alimentação, parcelamento das férias e demais itens da pauta. Após isso que o CNG indique rodadas de assembleias nas bases para construção de saída unificada da greve".

SINTUFSC: "AG do dia 09 de setembro de 2005 - 9h - Reitoria

A Assembléia Geral do Sintufsc - 91 pessoas assinaram a lista - discutiu a conjuntura, o andamento da greve e deliberou pelo seguinte.

1 - O comando nacional de greve precisa discutir o quanto antes uma atividade de visibilidade do movimento em Brasília. As coisas estão muito mornas. Se já foi aprovada a ida de caravanas à capital, que seja decidido logo o dia. Nossa proposta é de que seja na semana do dia 19. Mais do que nunca precisamos pressionar - com povo - o MEC, o MPOG e o Palácio da Alvorada. Queremos nossos direitos garantidos e nossa pauta - geral e específica - atendida. Reiteramos a necessidade de não esquecerem, perdida em alguma gaveta, a racionalização dos cargos. A Assembléia votou e deliberou para que o CNG se posicione e faça imediatamente uma ação em Brasília. Chega de marasmo.

2 - A assembleia deliberou por várias atividades na semana que vem, que dêem visibilidade ao movimento localmente. Na segunda feira acontece o **Café com Sonho**, na entrada do HU. A idéia é dialogar com a população que usa o hospital - único 100% público do estado - contando sobre as propostas de privatização, sobre o desmonte do HU e pedindo apoio. Será distribuído café e sonho. Na quarta feira inicia um evento da Pró-Reitoria de Extensão que reúne os trabalhos de extensão feito pela UFSC. Mais de 40 mil pessoas são esperadas. Vamos fazer manifestação no evento, com cartazes, panfletos e Banda Parei. Na quinta de manhã faremos uma caminhada até o centro da cidade, com a participação dos estudantes e professores. Também participaremos de vários debates sobre o Financiamento da Universidade.

3 - Foi deliberado pela confecção e publicação de um livro que conta a história de todas as nossas greves, desde 1982. O livro será lançado durante o Eko Porá - Festival da Primavera - Fórum da Raça Cósmica, que acontece nos dias 21, 22 e 23 de setembro.

4 - Foi votado também, e aprovado por ampla maioria, que seja indicado à Fasubra para que faça cumprir as resoluções do último congresso, principalmente as que dizem respeito a discussão da desfiliação à CUT e a proposta de Diretas Já. É preciso que a Federação incentive as universidades a fazer essa discussão.

5 - próxima AG - dia 13 de setembro, às 14 horas, na Reitoria".

SINTEMA: "Os Técnico-Administrativos em Educação da UFMA - Base do SINTEMA, reunidos em Assembléia Geral, realizada dia 06.09, fizeram uma leitura da conjuntura política nacional e analisaram as duas avaliações encaminhadas pelo CNG, constantes do Informativo de Greve, do dia 12.09, aonde os grupos que compõem o Comando apresentaram 2 posições: o REAFIRMAR A LUTA sugeria a suspensão da Greve, imediatamente, por tempo determinado até dez de outubro de dois mil e cinco, e o VAMOS A LUTA, a manutenção e intensificação da Greve, por entender que não há elemento concreto que leve à sua suspensão. Feitas as ponderações por vários companheiros sobre a situação posta para discussão, chegou-se à seguinte deliberação, por ampla maioria:

- FORTALECER E MANTER A GREVE ATÉ A PRÓXIMA ASSEMBLÉIA, QUE SE REALIZARÁ NO DIA 13.09, 3ª-FEIRA PRÓXIMA, QUANDO SERÁ REAVALIADA ESTA DELIBERAÇÃO, CONSIDERANDO INCLUSIVE O QUADRO NACIONAL.

Foi colocado, também, em votação e aprovado por ampla maioria o Fundo de Greve, como é devido em todas as greves da categoria dos Técnico-Administrativos em Educação das Universidades Brasileiras, para custeio das atividades do movimento grevista”.

SINT-UFG: “A Assembléia Geral dos Servidores Técnico-administrativos da UFG, realizada no dia 09.09.2005, aprova a seguinte RESOLUÇÃO:

Manutenção da greve;

Reafirmar ao Comando Nacional de Greve o indicativo de suspensão de forma unificada, com transformação do movimento para estado de greve, condicionando à assinatura de um termo de acordo entre MEC e FASUBRA, testemunhada pela Comissão de Parlamentares e a ANDIFES, onde, conste os compromissos assumidos pelo Governo na discussão promovida na reunião do dia 31.08, garantindo a instalação da mesa de negociação, onde, deveremos atuar para fazer avançar nossas conquistas e a negociação dos pontos da pauta de reivindicação;

Se houver a necessidade de retornar a greve, caso haja o fracasso das negociações ou com o descumprimento do acordo firmado, retornando com o movimento de greve radicalizado;

Fazer mais uma crítica contundente ao Comando Nacional de Greve, ressaltando o papel e a importância histórica das forças políticas na construção do movimento dos servidores e da FASUBRA, mais chamando a atenção para o estágio atual da nossa luta, onde deveremos priorizar nossas atenções para a discussão e conquista do eixo específico da greve, aprovado por ampla maioria no conjunto das IFES, atentando, também, para não colocar em risco o processo de negociação já conquistado até este momento, levando à categoria a possibilidade de perda dos recursos já apresentados pelo Governo na reunião do último dia 31 de agosto, com a presença do comando do MEC, do CNG, da Comissão Parlamentar e da ANDIFES;

Indicar que a FASUBRA reabra, imediatamente, as discussões sobre as propostas de tabelas que solucionam o VBC; Sobre percentuais de incentivos a qualificação; Carga horário dos cursos de capacitações e do processo de racionalização, com fechamento das propostas em reunião do CNG ampliado, inclusive, com participação das entidades que não aderiram ao movimento;

Por unanimidade de votos elege como delegados ao CNG as companheiras Fátima dos Reis e Maria Lucimar Mendanha dos Santos e o companheiro Eduardo Marques dos Santos”.

SINTUNIR: “Em Assembléia Ordinária, deste SINTUNIR, realizada dia 02/09/05, às 8h no Auditório da UNIR-Centro, tendo como pauta os seguintes itens:

- Informes Gerais;

- Plano Collor - PROPOSTA DE NOVO CONTRATO;

- Divulgação do Edital para Eleitoral dos membros da Comissão Interna de Supervisão - CIS (Acompanhamento e Supervisão do Plano de Carreira);

- Avaliação da Greve deflagrada pela FASUBRA e reunião com o MEC - 30/08/05.

Com a presença de 49 (quarenta e nove) filiados ao SINTUNIR deliberou-se o seguinte: APROVAR o encaminhamento apresentado pelo documento "REAFIRMAR A LUTA - GREVE" no IG 2005 AGO-12 e, portanto NÃO ADERIR ao movimento grevista por acreditarmos no poder da negociação e entendermos que a reunião com o MEC no dia 31/08/05 com a participação de representantes da ANDIFES e parlamentares foi importante uma vez apresenta garantias para o pagamento da 2ª Etapa do Enquadramento e resolução do VBC, além de outras questões relativas a pauta específica da referida greve a serem discutidas na mesa de negociação.

A greve já cumpriu papel importante, provocando o Governo a tomar posição e se comprometer e, atender as reivindicações.

Porém este SINTUNIR se mantém em estado de alerta, acompanhando o desenvolvimento das negociações, visando o fortalecimento das mesmas e a garantia dos interesses dos trabalhadores.

Foi aprovada MOÇÃO DE APOIO ao companheiro Miguel da UFPA e repudiada a atitude arbitrária da Reitoria daquela Universidade”.

ASUFBA: “Cerca de 350 companheir@s participaram da Assembléia Geral realizada na manhã de hoje na Reitoria, votando, por ampla maioria, pela continuidade da Greve que paralisa as atividades na UFBA desde o dia 1o deste mês. Durante a AG, foi passado o informe do CNG/FASUBRA, dando conta que cinco universidades, entre elas a UFBA, se posicionaram pela suspensão da Greve, enquanto que os trabalhadores de 32 IFES votaram pela continuidade do movimento. Após analisar o resultado da rodada de Assembléias, realizadas nesta semana, e as orientações do CNG/FASUBRA, os companheiros decidiram acatar a posição da maioria e permanecer em Greve, com o intuito de manter a unidade do movimento, apesar de entender que as condições para prosseguir com a negociação com o governo estão garantidas. O coordenador geral da ASSUFBA, Fernando Bandeira, disse que o Comando Local de Greve foi convidado para uma reunião na Reitoria, na terça-feira passada, com o objetivo de avaliar a Greve e que, na oportunidade, o vice-reitor, Prof. Mesquita, propôs mantermos um contingente mínimo de funcionários em setores chaves durante a Greve, alegando a necessidade de evitar prejuízos para a instituição. A proposta chegou oficialmente no final da tarde de quinta-feira, sem tempo para ser

analisada pelo CLG, o que ocorrerá na reunião da próxima segunda-feira. A Coordenação da ASSUFBA cobrou da Reitoria agilidade no atendimento das reivindicações, que, há mais de três meses, vêm sendo discutidas na Mesa Local de Negociação. Quanto à denúncia de pressões que estariam sendo feitas aos servidores em estágio probatório, a Reitoria afirmou que não existe nenhuma orientação neste sentido e reconhece o direito à Greve de todos os trabalhadores, indistintamente. Na próxima segunda-feira (12/9), 14h, haverá reunião do Comando de Greve, em Arquitetura, e na próxima quarta-feira (14/9), às 9h, haverá Assembléia Geral na Reitoria."

SINTFUB: "Em Assembléia Geral realizada dia 8/9/2005, os servidores da Universidade de Brasília deliberaram pelo seguinte calendário de atividades:

1. Reunião do Conselho de Representantes Setoriais, dia 12/9/2005, segunda-feira, às 8h30min, no Auditório Sr. Antônio Rodrigues.
2. Assembléia Geral, dia 13/9/2005, às 9 horas, na Praça Chico Mendes. Para deliberar sobre a Greve."

INFORMES DAS ESTADUAIS

SINTUPERJ: *"Reitoria tenta confundir servidores para impor avaliação desempenho*

PCC: Sintuperj apresentou proposta, mas administração rompeu negociação - O Sintuperj acompanhou algumas reuniões promovidas pela reitoria para divulgar seu plano. Nestas reuniões, ficou patente a estratégia da administração de anunciar a "pressa" para aprovar o plano e apostar na confusão e desinformação sobre o verdadeiro conteúdo da sua proposta. A "pressa" que a reitoria nunca teve é agora usada como argumento para impor uma proposta de plano que foi rejeitada pela categoria.

Reitoria rompe negociação e quer forçar aprovação no Conselho - A reitoria desrespeita a organização dos trabalhadores, ignora a proposta construída pela categoria e rompe com a mesa de negociação. Nessas reuniões, diz que pretende levar a sua proposta a voto no Conselho Universitário, mesmo com a rejeição dos servidores, porque o plano precisa ser aprovado com "pressa". Pressa esta que a reitoria não teve desde que tomou posse, não teve na greve, não teve quando desmarcou quase todas as reuniões da comissão de negociação do PCC.

Sindicato apresenta proposta que valoriza a formação do servidor - O Sintuperj apresentou à reitoria sua proposta de Plano de Carreira. A proposta do sindicato faz as alterações necessárias na resolução aprovada no Conselho em 2002, retirando a progressão vertical, cuja constitucionalidade foi questionada pelo governo e pela reitoria. Em seu lugar, entram o adicional de titulação e o adicional de conhecimento. O primeiro é baseado na escolaridade acima da exigência da função e o segundo, na participação do servidor em cursos que aperfeiçoem a sua atividade profissional. A proposta do sindicato também estabelece a progressão horizontal por tempo de serviço, retirando a avaliação de desempenho. Também fazem parte da proposta a tabela de enquadramento apresentada ao governo em janeiro, sobre a qual até já foram feitos os cálculos de impacto financeiro.

A proposta do sindicato não foi inventada do nada. As alterações propostas já existem em outros planos, que já foram apreciados pelo governo e aprovados na Alerj. Os adicionais de titulação e conhecimento existem no plano do Proderj e das universidades federais; e a progressão por tempo de serviço está nos planos da Saúde, da Justiça, do Proderj, da Educação e da Faetec.

Vamos exigir que a reitoria volte à mesa de negociação conforme o acordo da greve e respeite a vontade da categoria e não os interesses do governo.

Pegue aqui a proposta do Sintuperj

Reitoria diz uma coisa, mas o que está escrito é outra - Nas reuniões, ao apresentar sua proposta, a reitoria tenta desinformar e confundir os servidores, dando interpretações que não estão no texto e sem explicar o que realmente está. A reitoria diz uma coisa, mas o que está escrito é outra. Um verdadeiro cavalo de tróia, um presente de grego para o servidor. Veja alguns pontos:

Promoção sem avaliação - A reitoria tenta fazer o servidor acreditar que a promoção por titulação é independente da avaliação de desempenho. Não é verdade. De acordo com o art. X para pleitear a promoção por titulação o servidor tem que necessariamente se submeter à avaliação de desempenho.

Movimentação de 50% - A reitoria diz que essa regra faria com que 50% dos servidores se movimentassem em um ano e os outros 50% no ano seguinte. Não é verdade. Esse 50% é um limitador de movimentação baseado na avaliação de desempenho. Só os 50% com melhor avaliação se movimentariam em cada progressão. O limitador vai transformar a movimentação em um funil.

Avaliação 'justa' - A reitoria fala de uma avaliação que seria justa, sem perseguições, sem manipulações, como se essas coisas nunca tivessem existido na universidade. Qualquer servidor já viveu ou presenciou situações de constrangimento, abuso de poder e assédio. Isto será amplificado, quando a vida funcional do servidor depender da chefia devido à avaliação. Além disso, não há definição de como será o processo de avaliação, que seria definida futuramente, depois que o Plano já tenha virado lei. Aprovar esta proposta seria dar um cheque em branco sobre o nosso futuro.

Demissão pela Avaliação - A reitoria também nega que a avaliação possa levar à demissão. Negar a Constituição pode ser algo recorrente para governos e reitorias, mas o artigo 41 é claro. Vamos repeti-lo para tirar qualquer dúvida:

*Art. 41 da Constituição federal - § 1º - O servidor público estável só **perderá o cargo:** III - mediante procedimento de **avaliação periódica de desempenho**, na forma de lei complementar, assegurada ampla defesa.*

Tempo para promoção - A reitoria deixa os servidores confundirem o número de classes com o número de anos para alcançar as promoções, fazendo parecer que este é de 2 anos para a primeira promoção e de 5 anos para a segunda. Isso não é verdade. A primeira promoção só poderá ocorrer, no mínimo (dependerá da avaliação...), em 5 anos, e a segunda, no mínimo (sempre passando no funil da avaliação), 11 anos após o Plano entrar em vigor (ser aprovado na Alerj e sancionado pela Governadora).

Distorções atuais - A reitoria diz que distorções, como a dos auxiliares de enfermagem, serão resolvidas no enquadramento inicial. Estas distorções serão **CONGELADAS**, pois a proposta da reitoria prevê que todos sejam enquadrados de acordo com nível de escolaridade exigido pelo cargo atual. A questão dos auxiliares de enfermagem não depende de PCC, já existe lei há 19 anos, mas a universidade não cumpre. O Sintuperj já enviou a questão para o Conselho Universitário, mas o reitor desrespeita o regimento do Conselho e não a coloca em pauta.

Plenária no Hupe dia 12/09 - Segunda - 10h - anfiteatro Ney Palmeiro - Assembléia dia 15/09 - Quinta - 14h - auditório 13 da Uerj".

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

SETEMBRO	
12	Convocação da Assessoria e Comissão Técnica do GT Carreira sobre VBC
29 e 30	Seminário de Aposentados - Auditório 2 Candangos, UnB - BSB
30	Dia Nacional do Aposentado
OUTUBRO	
15 a 17	Conferência Nacional de Ensino Superior - BSB
17 a 21	Seminário Nacional de Segurança Patrimonial
NOVEMBRO	
A definir	XIX CONFASUBRA
22	Marcha Zumbi + 10 - BSB